

EDITORIAL

Isonomia de crimes

Os desdobramentos do afastamento do deputado Eduardo Cunha do mandato parlamentar e da presidência da Câmara dos Deputados estender-se-ão, inevitavelmente, por todo o período em que durar a turbulência causada durante o tempo em que esteve à frente do Poder Legislativo. Assim, não é estranhável que os assuntos relacionados a esse tema venham a ser recorrentes, com maior ou menor intensidade, nos próximos dias, até que a crise seja debelada.

A intervenção cirúrgica do Supremo Tribunal Federal (STF) por unanimidade, convalidando a liminar concedida pelo ministro Teori Zavascki, embora bastante retardada, limpou um pouco mais a turva atmosfera política do País, dando ensejo também a que sua imagem externa, bastante deteriorada pelas manifestações desassosadas de sua classe política, deixe de resvalar tão aceleradamente rumo ao descrédito total.

É positivo, em toda essa turbulência, o fato de que as instituições da República têm-se mantido de pé, ainda que as respostas tenham se resumido muito mais à observância dos aspectos formais do que ao conteúdo, o que incomoda bastante a opinião pública. Isso foi marcante, por exemplo – e muito comentado pela imprensa internacional – na falta de cuidado demonstrada pelos parlamentares, em relação à fundamentação do voto em favor do impeachment, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo STF (no Senado,

A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DO STF POR UNANIMIDADE LIMPOU UM POUCO MAIS A TURVA ATMOSFERA POLÍTICA DO PAÍS

embora haja mais comedimento, as discrepâncias em relação ao rigor técnico continuaram).

Agora, depois das razões alegadas pelo STF para afastar Eduardo Cunha – “diversos fatos supostamente criminosos e praticados com desvio de finalidade”, além da acusação de que teria utilizado o cargo de deputado federal e a função de presidente da Câmara dos Deputados “para fins ilícitos e, em especial, para obtenção de vantagens indevidas” – abre-se ensejo, hipoteticamente, aos críticos do impeachment para pedir a anulação do seu encaminhamento face à denúncia, sustentada pela Advocacia Geral da União (AGU), e divulgada na ocasião pela imprensa –, de que a abertura do processo foi uma retaliação de Cunha contra o governo, por este ter negado votos em seu apoio, no Conselho de Ética, onde seu mandato estava sendo julgado sob a acusação de ter mentido na CPI da Petrobras sobre contas no Exterior. Ou seja, ainda teremos episódios emocionantes pela frente.

Comente nosso editorial na internet: opiniao@opovo.com.br

CHARGE CLAYTON



Comente a charge: charge@opovo.com.br



ARTIGOS

Sim, há muito o que temer

Italo Coriolano
coriolano@opovo.com.br



Jornalista do O POVO

Um dos motivos que colaboraram para a iminente queda da presidente Dilma foi a fraca equipe ministerial montada pela petista. Prestes a assumir o comando do Palácio do Planalto, Michel Temer (PMDB) já trilhou o mesmo caminho da ex-alçada, transformando o Executivo num balcão de negócios para conquistar maioria no Congresso. Não que seja errado criar condições de governabilidade, mas a forma como ela está sendo construída, bem distante da ideia original de estabelecer um grupo de “notáveis” na Esplanada dos Ministérios, pode comprometer seriamente a gestão.

Tudo resultado da maneira como o peemedebista conduziu

o processo de impeachment, prometendo espaços no governo em troca de votos de parlamentares. Não se discutia ali um novo projeto para tirar o buraco em que está, mas apenas em como chegar ao poder de forma abreviada. Um preço alto que Temer começa a pagar, não possuindo a liberdade necessária para montar uma equipe respeitável.

Na Saúde, por exemplo, tentou emplacar o cirurgião paulista Raul Cutait, mas a bancada do PP reagiu e ameaça não apoiar o governo no caso não seja nomeado um deputado do partido para o cargo. Forte aproximação com a bancada evangélica também traz riscos para uma das áreas mais estratégicas: Ciência e Tecnologia. O pastor licenciado da Igreja Universal deputado Marcos Pereira (PRB) já foi convidado para comandar o ministério. O mesmo que já se colocou a favor do criacionismo. Parece piada.

Nos Direitos Humanos, o plano é levar para o sensível setor uma parlamentar que já votou a favor de um projeto da bancada evangélica que dificultava o aborto legal pós-estupro. Trata-se da deputada Renata Abre (PTN-SP). Para completar o rosário de absurdos, Temer pretende nomear para a cúpula do governo figuras envolvidas até o pescoço na Operação Lava Jato. Caso queisesse transmitir o mínimo de credibilidade, esses deveriam ser de imediato cartas fora do baralho.

Ou o quase presidente acredita que basta indicar nomes de agrônomo do mercado para a área econômica que tudo se resolverá como num passe mágico? Temer não tem espaço para erros. Terá menos de 180 dias para provar que não é apenas um oportunista com talento para ações conspiratórias. Caso contrário, voltará a ser apenas um elemento decorativo do Palácio do Jaburu. Ou nem isso.

ESCREVE MENSALMENTE

FALA, CIDADÃO

Renúncia de Dilma Rousseff?

Resistir? Que condições existem para ela continuar no governo, mesmo vencendo o impeachment? A renúncia seria a atitude mais republicana de quem já não tem mais nenhuma condição de governar. Enquanto essa resistência é levada até o fim, quem mais sofre é a população, que precisa de uma definição urgente nesse cenário político, para que se possa tomar um fôlego.

Júnior Holanda. *Leitor comentarista, pelo Facebook do O POVO, a matéria "Não quero nem renunciar", escrita a presidente Dilma Rousseff", publicada em 5/5.*

Renúncia de Dilma Rousseff? 2

Muito bem. Se não deve nada, tem que resistir e ficar. Foi eleita democraticamente, portanto, é um governo legítimo.

Eliane Santos. *Leitora comentarista, pelo Facebook do O POVO, a matéria "Não quero nem renunciar", escrita a presidente Dilma Rousseff", publicada em 5/5.*

Afastamento de Cunha

Cunha estava abusando do poder que tinha. Logo todos, até seus supostos aliados, começaram a ver nele um inimigo em potencial.

Fernanda Costa Adameir. *Leitora comentarista, pelo O POVO, a matéria "Mensura do STF: abasta Eduarda Cunha comarca de deputado federal", publicada em 5/5.*

Ilegalidade do Uber

Alternativa mais barata e eficiente. Sou a favor da livre concorrência, que é o que faz com que

cada vez mais tenhamos serviços melhores. Qual estímulo, ao banir o Uber, será gerado aos taxistas para que melhorem seu serviço?

Carlos. *Leitor comentarista, pelo O POVO Online, a matéria "Trai STF, Uber entrega dados sobre aplicativos", publicada em 5/5.*

Fortaleza vence Flamengo
O Fortaleza ganhou com mérito, e não é difícil passar pelo Flamengo, no Rio. Fez contratações certas, coisa que o Ceará não fez. Isso é bom para o futebol cearense, que hoje é medíocre nacional.

Gugu. *Leitor comentarista, pelo O POVO Online, a matéria "O Lula foi mais forte", sobre vitória do Fortaleza, contra o Flamengo, publicada em 5/5.*

Reforma no aqude Castanhão
Do Orós até o Castanhão são 70 km de rio apenas. Pequeno trecho para chuvas! Revitalização do rio Jaguaribe tem que ser lá nas nascentes em Parambu. Também importante o Rio Salgado, hoje a maior influência no Castanhão!

Quilômetros. *Comentarista, pelo Instagram @opovoonline, a matéria sobre reforma no aqude Castanhão, para receber água do Rio São Francisco, publicada em 5/5.*

Ocupação de dez escolas no Estado
Deve-se aprender a lutar pelos direitos dos cidadãos, e o direito da educação é a prioridade. Toca o barco, galera, que a escola é de vocês.

Renan Bandeira. *Leitor comentarista, pelo Facebook do O POVO, a matéria "Tringa se torna espécies ocupadas por esportivistas do Ceará", publicada em 5/5.*

Neste espaço, são reproduzidos comentários de leitores publicados no portal O POVO Online e em redes sociais, do O POVO, além de mensagens recebidas por e-mail ou por cartas. O POVO se reserva o direito de selecionar os textos para publicação. Os artigos não refletem necessariamente a opinião do Grupo de Comunicação O POVO.

O POVO

Presidente e Editora:
Luzia Dornier

Vice-Presidente:
Jólio Dornier Neto

Diretor Institucional:
Fábio de Sá

Diretor de Mercado Lato:
Yves Cabral

Diretor de Estratégia Digital:
Armando Loureiro

Diretor Administrativo:
Cezário Mendes

Diretor de Marketing:
Tatiana Costa

Diretor de Operações:
Adriano Araújo

Diretor Geral de Mercado Corporativo:
Eduardo Barreto

Diretor de Investimentos:
José Roberto Mery

Diretora Executiva da Redação:
Ana Naldini

Diretor Adjunto da Redação:
Fábio de Sá

Editor-Chefe:
Adriano Araújo

Editor-Executivo:
Eduardo Barreto

Editor-Executivo:
Eduardo Barreto

Suplementos Especiais:
Fátima Sáfira

Assessora de Comunicação:
Jéssica Teófilo

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO



ATENDEMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010

Chamada para Assinantes: www.opovo.com.br

Assinantes: assinantes.opovo.com.br

Assinantes: assinantes.opovo.com.br

Assinantes: assinantes.opovo.com.br

Assinantes: assinantes.opovo.com.br

Assinantes: assinantes.opovo.com.br

Assinantes: assinantes.opovo.com.br

Trainee como oportunidade de carreira

Mateus Reis
mateusreis@outlook.com



Engenheiro de produção e gerente de produção da Ambev

O mundo corporativo é cheio de boas oportunidades. Mas, para encontrá-las, é preciso estar atento e observar, principalmente as grandes companhias, como a Ambev, por exemplo, que é reconhecida no mercado como uma das melhores empresas para ingressar na carreira e está com inscrições abertas para o seu Programa de Trainee Industrial, uma das suas principais portas de entrada. Eu sou um bom exemplo da qualidade do programa. Fui selecionado para ser trainee na

Ambev em 2011, depois de concluir a Faculdade de Engenharia de Produção na UFCE e hoje sou um dos gerentes do Gear4.

Durante o período de treinamento, tive a oportunidade de conhecer toda a empresa. Foram dez meses passando por todas as áreas da companhia, além do industrial passei pelo mundo de vendas e corporativo. Morei em várias cidades e pude entender como funcionam todos os processos. Conheci a estratégia da companhia para os próximos anos e tive a oportunidade de atuar em alguns projetos estratégicos.

Em 2015, voltei para o Ceará e, desde então, sou o gerente de Produção da fábrica de Aquiraz e fico responsável por cinco linhas de emvasse e uma equipe com 170 pessoas. As grandes empresas nunca

param de procurar por gente motivada e com vontade de crescer. Na Ambev, no processo de seleção procuram pessoas com brilho no olho, sentimento de dono, disponibilidade para viagens e mobilidade e fluência em inglês. As oportunidades do programa de trainee industrial são para recém-formados em Engenharia, Química, Farmácia, Agronomia, Biologia, Ciências da Alimentação, Biotecnologia e outros cursos relacionados a esses profissões fabris.

Entre no site www.quereserambve.com.br até amanhã, 8 de maio, e conheça mais da nossa empresa e da nossa gente. Pretendo continuar entregando resultados sustentáveis, crescendo e realizando, a cada dia, o nosso maior sonho: ser a melhor empresa de bebidas do mundo, unindo as pessoas por um mundo melhor!

ESCREVE MENSALMENTE